



# Atividade extra

## A poesia no Modernismo e na Literatura Contemporânea

### Texto 1: Princípio

No princípio era sol solsol  
O Amazonas ainda não estava pronto  
As águas atrasadas  
derramavam-se em desordem pelo mato

O rio bebia a floresta

Depois veio a Cobra Grande Amassou a terra elástica  
e pediu para chamar sono  
As árvores enfatiadas de sol combinaram silêncio  
A floresta imensa chocando um ovo

Cobra Grande teve uma filha. Ficou moça  
Um dia  
ela disse que queria conhecer homem  
Mas não encontraram rasto de homem

Então  
começaram a adivinhar horizontes  
e mandaram buscar de muito longe um moço

Ai! que houve festa na floresta!

Mas a filha da Cobra Grande não queria dormir com o noivo

porque naquele tempo não havia noite

A noite estava escondida atrás da selva

dentro de um caroço de tucunã

Ah! então vamos buscar o tucumã

pra dar de presente de casamento

Veio o Sapo Jabuti veio também

O Cameleão estava esperando sono

A Onça não pôde vir porque tinha emprestado os sapatos

Andaram Andaram

As vozes iam na frente procurando caminho

Desembarcavam árvores Raízes furavam a lama

a floresta crescia

Chô que depois de muito andar chegaram

- Esta é que é a noite?

- Será mesmo a noite?

- Ah! não acredito

Então vamos espiar o que tem dentro

Quando abriram o caroço

houve um estouro imenso

que cobriu tudo de escuro

A floresta inchou  
Árvores saíram correndo  
Um pedaço da noite entrou na barriga do Sapo.

Então  
a filha da Cobra Grande pôde fazer dormezinho com o noivo.

In. *Cobra Norato e outros poemas*. 13ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984, p.93-94.

**Texto 2:**

**Água, s.f.**

Da água é uma espécie de remanescente quem já  
incorreu ou incorre em concha  
Pessoas que ouvem com a boca no chão seus  
rumores dormidos pertencem das águas  
Se diz que no início eram somente elas  
Depois é que veio o murmúrio dos **corgos** para dar  
testemunho do nome de Deus

(BARROS, Manoel de. *Arranjos para assobio*. Rio de Janeiro: Record, 1998.)

**Corgo**

s.m. córrego

**Questão 1 (UFMT 2006)**

O poema PRINCÍPIO filia-se à vertente antropofágica do Modernismo Brasileiro. Assinale a afirmativa que comprova essa filiação.

- A. O primitivo e a floresta são apresentados como elementos da gênese da cultura brasileira, privilegiando-se territórios ainda inexplorados, como o amazônico.

- B. Os versos apresentam métrica e rimas regulares, adequadas a representar um mundo pronto e ordenado.
- C. O poema, de fundo dissertativo, propõe uma reflexão sobre a importância da civilização clássica.
- D. O tom exclamativo e o ritmo declamatório do poema preveem uma leitura grandiloquente.
- E. A diferenciação e a hierarquização entre o erudito e o popular são definitivas, o poema é uma mescla de referências à literatura importada.

## Questão 2 (UFMT 2006)

Raul Bopp construiu, mediante o uso de imagens, um poema que tematiza um processo. Cada alternativa apresenta uma imagem retirada do texto e uma interpretação para ela. Assinale a interpretação NÃO comprovada no texto.

- A. Depois veio a Cobra Grande. (linha 6) > A antropomorfização indica o surgimento dos primeiros habitantes de um universo.
- B. A floresta imensa chocando um ovo! (linha 9) > A fecundação indica a fixação da vida nesse universo.
- C. Ah! então vamos buscar o tucumã/pra dar de presente de casamento. (linhas 22 e 23) > O deslocamento é sinal de busca de realização de sonhos e desejos, de transformação do universo.
- D. Desembarcavam árvores. Raízes furavam a lama. (linha 29) > A imagem de pântano, de regiões alagadas, aponta as dificuldades, os elementos de oposição ao novo.
- E. Então/a filha da Cobra Grande pôde fazer dormezinho com o noivo. (linhas 42 e 43) > A possibilidade de unir e procriar revela a reiteração infinita do processo de criação.

## Questão 3 (UFMT 2006)

A respeito da construção dos dois poemas, analise as afirmativas abaixo.

I - Os poetas ignoram as manifestações de língua oral e coloquial em sua escritura.

II - Os poemas apresentam construções linguísticas e imagéticas que quebram a lógica comum, comprovando a influência surrealista.

III - Nos dois poemas, a água metaforiza a origem, o elemento que possibilita o surgimento da vida.

IV - Ambos os poemas fazem referência ao divino, Manoel de Barros o faz de forma explícita e Bopp, pelo diálogo com a passagem bíblica: “No princípio, era o Verbo”.

São corretas as afirmativas

- A. I, II, III e IV.
- B. I, II e IV, apenas.
- C. II e III, apenas.
- D. III e IV, apenas.
- E. II, III e IV, apenas.

## Questão 4 ( UFMT 2006)

Quanto ao emprego de recursos expressivos no poema PRINCÍPIO, assinale a afirmativa correta.

- A. Em .Ah! não acredito. (linha 34), o sentido das duas frases anteriores é retomado pelo mecanismo da elipse.
- B. Em No princípio era sol solsol. (linha 1), a repetição lexical enfatiza a presença de altas temperaturas.
- C. Em Depois veio a Cobra Grande. (linha 6) e Então/começaram a adivinhar horizontes (linhas 14 e 15), os conectores têm a função argumentativa de alternar ações.
- D. Em fazer dormezinho com o noivo. (linha 43) e em buscar de muito longe um moço. (linha 16), as palavras sublinhadas remetem a pessoas diferentes.
- E. Na última estrofe, o conector então é vazio de significado por constituir isoladamente um verso.

## Questão 5

Sobre o texto 2, de Manoel de Barros, está correta a afirmação:

- A. o poeta faz uma denúncia sobre a seca na região, mostrando os dissabores da falta de água no planeta.

- B. segundo o poema, a água é a origem de todas as coisas e necessária para a vida.
- C. o emprego de construções sintáticas complexas aponta para uma oralidade no texto.
- D. o título do texto apresentado como um verbete de dicionário está desconectado do tema do poema.
- E. o poema apresenta uma reflexão sobre o desequilíbrio ecológico do planeta causado pelo ser humano.

# Gabarito

## Questão 1

- A** **B** **C** **D** **E**

**Comentários:** Na letra B, métrica e rimas regulares não correspondem às características estéticas do Modernismo, mas sim de outras estéticas, como Arcadismo, Parnasianismo e Simbolismo.

Na letra C, o texto é poético, subjetivo e narra uma história; portanto, não pode ser dissertativo, mas apresenta um fundo narrativo.

A letra D está incorreta porque não há grandiloquência no texto.

Em E, o poema é genuinamente brasileiro, inclusive pelo cenário típico das florestas brasileiras e da presença do povo indígena.

## Questão 2

- A** **B** **C** **D** **E**

**Comentário:** a imagem apresentada não é a de um pântano, mas a de uma floresta tipicamente brasileira.

## Questão 3

- A** **B** **C** **D** **E**

**Comentário:** A afirmação 1 está incorreta, porque, nos textos, os autores privilegiam a linguagem coloquial.

## Questão 4

- A** **B** **C** **D** **E**

**Comentários:** Em A, note que as perguntas anteriores foram omitidas da enunciação, por isso, elipse. Subentende-se: Ah! Não acredito nisso - - Esta é que é a noite?/ - Será mesmo a noite?

## Questão 5

- A** **B** **C** **D** **E**

**Comentários:** Os dois últimos versos reforçam o tema do poema: a água como a origem do mundo e da vida.

Nas demais opções, estão grifadas as incoerências das afirmações em relação ao poema:

- o poeta faz uma denúncia sobre a seca na região, mostrando os dissabores da falta de água no planeta.
- o emprego de construções sintáticas complexas aponta para uma oralidade no texto.
- o título do texto apresentado como um verbete de dicionário está desconectado do tema do poema.
- o poema apresenta uma reflexão sobre o desequilíbrio ecológico do planeta causado pelo ser humano.



## Questão 5 - Discursiva (ITA-2002)

Observe o estilo do texto abaixo:



Foi até a cozinha. Tomou um gole de chá com uma bolacha água-e-sal. Ainda pensou em abandonar o plano. Mas, como se salvaria? Lavou as mãos e o rosto. Saiu de casa.

Trancou o minúsculo quarto-e-cozinha. Aluguel atrasado.

Despensa vazia. Contava os trocados para pegar o ônibus.



(AUGUSTO, Rogério. "Flores". Cult. Revista Brasileira de Literatura, nº- 48, p. 34.)

- a. Do ponto de vista redacional, que traços permitem considerar esse texto como contemporâneo?
- b. De que forma se revela o clima existente nesse breve texto descritivo-narrativo?

# Gabarito

## Questão 1

- A** **B** **C** **D** **E**

**Comentários:** o discurso indireto é aquele em que o narrador fala pelo personagem, o que não ocorre nesse trecho.

## Questão 2

- A** **B** **C** **D** **E**

**Comentários:** Apenas as afirmações 1 e 2 traduzem a preocupação do narrador frente aos seus atos de fala.

## Questão 3

- A** **B** **C** **D** **E**

Os trechos a seguir justificam a resposta:

"Final se confirmou: era leucemia mesmo a doença de Matias, e a mãe dele mandou me chamar. "; "Com todo o cuidado colocamo-lo num carrinho de bebê. Cabia bem, tão mirrado estava. "

## Questão 4

- A** **B** **C** **D** **E**

**Comentários:** A presença da primeira pessoa do singular permite-nos identificar o narrador como um dos personagens da narrativa.

## Questão 5

- a. Períodos articulados por coordenação num "estilo telegráfico"; palavras e expressões que remetem à coloquialidade.
- b. O clima de angústia e opressão fica evidente no cenário sufocante, ("Trancou o minúsculo quarto-e-cozinha."), na falta de recursos da personagem ("Aluguelatrasado. Despensa vazia.") e nas dúvidas e inquietações que marcam a personagem ("Ainda pensou em abandonar o plano. Mas, como se salvaria?").